

ACOMODAÇÃO SENSORIAL COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NUMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Erica Vieira de Aguiar¹, Ana Karla Santos Padrão Pereira², Ana Paula Lima de Souza
Ferreira², Noelle Pedroza Silva Rodrigues Ferreira², Angela Maria Bittencourt Fernandes
da Silva¹

¹Instituto Superior da Afac

²Centro Universitário Rio de Janeiro

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: ericavaguiarto@gmail.com

Grupo Temático: Saúde

Resumo

A Doença de Alzheimer caracteriza-se como condição neurodegenerativa progressiva que compromete funções cognitivas, emocionais e comportamentais, impactando diretamente a autonomia e a qualidade de vida dos idosos institucionalizados. Nesse contexto, a acomodação sensorial apresenta-se como estratégia relevante para minimizar alterações comportamentais, cognitivas e promover bem-estar. **Objetivo** analisar a contribuição da acomodação sensorial, no cuidado de idosos com Alzheimer residentes em uma instituição de longa permanência. **Metodologia:** Trata-se de ação extensionista de caráter descritivo, numa instituição de longa permanência no município de Niterói. Optou-se pela abordagem quantiquantitativa, realizada com 15 idosos, sendo 9 mulheres e 6 homens, com faixa etária entre 70 e 92 anos, fundamentadas nos princípios da Integração Sensorial, incluindo adaptações ambientais, como redução de ruídos, uso de estímulos táteis, musicais e aromáticos, além da organização de espaços voltados à autorregulação. Como indicadores de extensão, foram considerados o comportamento dos idosos, o nível de engajamento nas atividades e a resposta aos estímulos ambientais. **Resultados:** evidenciaram redução de episódios de agitação, melhora na interação com o ambiente e aumento da participação nas atividades propostas, além de maior tranquilidade e conforto emocional. Notou-se que 35% tiveram melhoras nas rotinas institucionais e 61% nas suas relações com os funcionários com os internos. **Conclusão:** A acomodação sensorial, mediada pela Terapia Ocupacional, constitui-se como estratégia eficaz na promoção do ambiente mais acolhedor e funcional, contribuindo para a qualidade de vida dos idosos, sendo possível afirmar que o objetivo da ação foi alcançado.

Palavras-chave: Acomodação Sensorial; Terapia Ocupacional; Envelhecimento; Doença de Alzheimer; Autorregulação.